

14ª Vara Cível - Privativa de Falência e Recuperação
Judicial da Comarca de Aracaju – Estado de Sergipe
Processo nº: 202411400803
NPU: 0021828-42.2024.8.25.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Meses de referência: Janeiro a Junho de 2026

Empresa em Recuperação Judicial:
AUTO VIAÇÃO PARAÍSO LTDA
CNPJ Nº 10.808.849/0001-40

Relatório elaborado por:
JORGE HUSEK ADVOCACIA E CONSULTORIA

JORGE HUSEK Advocacia e Consultoria atua em processos de recuperação judicial e falência como Administrador Judicial, regulados pela Lei nº 11.101/05, nas Varas Especializadas de Falências e Recuperações Judiciais da comarca de Aracaju e em comarcas do interior do estado de Sergipe.

I – ESCLARECIMENTO:



O presente Relatório Mensal de Atividades da empresa AUTO VIAÇÃO PARAÍSO LTDA, sociedade empresária inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.808.849/0001 40, visa expor os principais acontecimentos, situação trabalhista, balanço patrimonial, indicadores gerenciais e a demonstração de resultado da empresa, a fim de auxiliar este MM. Juízo, em conformidade com a Lei 11.101/05, e oferecer aos stakeholders uma leitura prática e direta da situação da empresa.

Esse documento foi elaborado com base nas atividades e documentação apresentada pela Recuperanda e as informações e documentos apresentados não são auditados por esta Administração Judicial.

II – RELATÓRIO BASE:

Breve Resumo do Andamento Processual	Documentação enviada pela Recuperanda ao Administrador Judicial	Visita realizada na Recuperanda

III – DÚVIDAS E SUGESTÕES:

A **Jorge Husek Advocacia e Consultoria**, em cumprimento ao art. 22 da Lei 11.101/2005, que prevê “fornecer, com presteza, todas as informações solicitadas pelos credores e interessados”, vem informar e disponibilizar para dúvidas, questionamentos ou sugestões, nossos canais de comunicação.

E-mail: jlhusek@gmail.com
Telefone: (79) 99911-5060
Site eletrônico: www.jlhusekadvocacia.com.br

SUMÁRIO

Eventos relevantes

**Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial,
Visitas e Reuniões**

Análise do Ativo e Passivo

Análise do Fluxo de Caixa e DRE

Índices Financeiros

Situação Fiscal

Endividamento Total

Informações Complementares

Conclusão



1. Eventos Relevantes

1.1. Datas Relevantes - Processo de Recuperação Judicial

Distribuição do Pedido de Recuperação Judicial	-	19/04/2024
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	-	30/04/2025
Juntada de Termo de Compromisso do AJ nomeado	-	05/05/2025
Publicação da Decisão que Deferiu o Processamento da RJ	-	06/05/2025
Junta pelo AJ do Relatório Inicial da RJ	-	16/05/2025
Publicação do 1º Edital -QGC apresentado pela empresa	-	23/05/2025
Prazo para Apresentação de Divergências ao AJ -15 dias	20/05/2025	20/05/2025
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial – 60 dias	04/07/2025	02/07/2025
Publicação 2º Edital com as habilitações e divergências – 45 dias	-	-
Prazo Apresentação de Impugnação ao QGC -10 dias	16/12/2025	26/12/2025
Prazo Objeção ao Plano de Recuperação Judicial -30 dias	16/12/2025	15/01/2026
Assembleia Geral de Credores 1ª Convocação	02/09/2026	-
Assembleia Geral de Credores 2ª Convocação	10/09/2026	-
Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-	-
Início Pagamento Classe I	-	-
Início Pagamento Classe II	-	-
Início Pagamento Classe III	-	-
Início Pagamento Classe IV	-	-

1.2. Cronologia dos Atos Processuais Relevantes

04/12/2025	OFÍCIO - 14ª Vara Cível de Aracaju [...]PROCESSO: 202411400803 - NÚMERO ÚNICO: 0021828-42.2024.8.25.0001 - NATUREZA: Recuperação Judicial - DOCUMENTO: 202511405490 - PRIORIDADE: Normal - [TM4316, MD206] - AUTOR: AUTO VIAÇÃO PARAÍSO - : Prezado(a) Senhor(a), Através do presente, () DETERMINO ou () SOLICITO que seja cumprida a finalidade abaixo transcrita: Finalidade: Oficie-se ao Juízo solicitante informando que o crédito é concursal e que o credor deve apresentar habilitação de crédito pela via judicial, de forma autônoma e vinculada aos autos da recuperação judicial, nos termos do art. 8º da Lei nº 11.101/2005. Na resposta ao presente, favor mencionar o número deste processo. Atenciosamente, Nome: Vara de Acidentes e Delitos de Trânsito. [...]
16/12/2025	RELAÇÃO DE CREDORES - PUBLICAÇÃO - 14ª Vara Cível de Aracaju EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TODOS OS CREDORES E INTERESSADOS DO QUADRO GERAL DE CREDORES E DO PLANO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL Nº 202211400045, NOS TERMOS DO ART. 7º, § 2º E ART. 53, parágrafo único, DA LEI Nº 11.101/2005. O Juiz de Direito substituto da 14ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Dr. Rômulo Dantas Brandão, na forma da Lei, Torna pública a RELAÇÃO DE CREDORES da empresa AUTO VIAÇÃO PARAÍSO LTDA, sociedade empresária inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.808.849/000140, em conformidade com o art. 7º, § 2º, da Lei nº 11.101/2005, cujos valores atualizados de seus créditos, bem como sua classificação, seguem discriminados

	em tabela anexa a este edital. Desse modo, adverte-se a todos os credores, devedores, seus sócios e Ministério Público, nos termos do art. 8º, da lei 11.101/2005, que eles dispõem do prazo de 10 (dez) dias a contar desta publicação, para apresentar impugnação contra a relação de credores, apontando a ausência de qualquer crédito ou manifestando-se contra a legitimidade, importância ou classificação de crédito relacionado. Ressalta-se que os credores devem observar o prazo previsto, devendo as impugnações serem autuadas como processo autônomo. Os credores podem acessar, durante o horário comercial e no prazo de impugnação, os documentos que fundamentaram a elaboração desta relação de credores com o Administrador Judicial Jorge Luiz Husek Emanuelli, OAB/SE 7918, com endereço na Rua Pereira Lobo, nº 285, Bairro Pereira Lobo, Aracaju, SE, e-mail: rj.viacaoparaíso@gmail.com. QUADRO GERAL DE CREDORES DISPONÍVEL NO LINK: https://tjsebr.sharepoint.com/:b:/s/14VaraCvel/IQA-sITU012uRpdIDPh3W9GnAfRrvdlJAQAw4z2aw1OQ-5s?e=BHLVs6 E faz saber a todos os credores da recuperação judicial 202011402061, da empresa AUTO VIAÇÃO PARAÍSO LTDA, CNPJ/MF sob o nº 10.808.849/000140 que o PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL apresentado em 02/07/2025 foi recebido por este Juízo, podendo qualquer credor manifestar sua objeção, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta publicação. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente, que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos 09 (nove) dias do mês de dezembro de 2025. Eu, _____ Daniela Melo Alves, Diretora de Secretaria que o fiz digitar e subscrevo. Rômulo Dantas Brandão Juiz de Direito.
19/01/2026	MANIFESTAÇÃO – INTELBRAS - OBJEÇÃO AO PRJ 23. Ante o exposto, requer o recebimento e processamento da presente objeção, determinando-se à devedora que apresente aditivo viável, com a consequente convocação da Assembleia Geral de Credores (AGC) para deliberação.
03/02/2026	MANIFESTAÇÃO – RECUPERANDA Diante do exposto, requer a Vossa Excelência: a) O recebimento da presente petição; b) O deferimento da PRORROGAÇÃO DO STAY PERIOD, mantendo-se a suspensão de todas as ações e execuções em face da AUTO VIAÇÃO PARAÍSO LTDA., bem como a proibição de quaisquer atos de constrição sobre seus bens, até a efetiva realização da Assembleia Geral de Credores e votação do Plano de Recuperação Judicial; c) A expedição de ofícios ou comunicados pertinentes, caso necessário, para informar aos Juízos onde tramitam execuções (trabalhistas, cíveis e fiscais não sujeitas, mas cujos atos constritivos competem a este Juízo Universal) sobre a prorrogação da suspensão.
02/03/2026	MANIFESTAÇÃO – AJ – JUNTADA DO RMA Juntada de Outras Petições realizada nesta data. {Movimento gerado pelo Advogado: JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI - 7918}
04/06/2026	MANIFESTAÇÃO – AJ – DESIGNAÇÃO DE AGC Ex positis, requer a Vossa Excelência: a) O recebimento e acolhimento da presente manifestação; b) A homologação das datas sugeridas para a realização da Assembleia Geral de Credores (1ª convocação em 03/09/2026 e 2ª convocação em 10/09/2026); c) A consequente determinação de expedição e publicação do Edital de Convocação de credores, nos moldes do art. 36 da Lei nº 11.101/2005, iniciando-se os prazos regulamentares
11/06/2026	DECISÃO [...]Ante o exposto, em observância ao art. 56 da Lei nº 11.101/2005, fica designada a ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES (presencial) para o dia

	03/09/2026, às 9 horas, em primeira convocação, a ser presidida pelo Administrador Judicial, a fim de deliberar sobre o plano de recuperação judicial e tratar de assuntos gerais de interesse dos credores. Na hipótese de segunda convocação, de logo, fica designado o dia 10/09/2026, às 9 horas.[...]
--	--

1.3. Processos Incidentais / Impugnações

Ordem	ANO	Nr Proc	Descrição	Situação	DATA JULGAMENTO	OBSERVAÇÕES
001	2025	202511401445	IMPUGNAÇÃO/HABILITAÇÃO	JULGADO-EXTINTO	15/12/2025	SEM MÉRITO
002	2025	202511402047	IMPUGNAÇÃO/HABILITAÇÃO	JULGADO-EXTINTO	20/01/2026	SEM MÉRITO
003	2026	202611400162	IMPUGNAÇÃO/HABILITAÇÃO	ANDAMENTO		COM MANIFESTAÇÃO DO AJ
004	2026	202611401178	IMPUGNAÇÃO/HABILITAÇÃO	ANDAMENTO		COM MANIFESTAÇÃO DO AJ



2. Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões

Focado nas boas práticas em ambiente de Recuperação Judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador com os atos e andamentos do processo de Recuperação Judicial, JORGE HUSEK ADVOCACIA E CONSULTORIA, além da possibilidade de acompanhar o processo no site do Tribunal Justiça, incluiu em seu site uma página destinada aos credores e interessados, que poderão acessar consultando o link a seguir: <https://jlhusekadvocacia.com.br/auto-viacao-paraiso-proc-no-202411400803/>.

Nesse ambiente serão veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial, por entendermos que a prévia e adequada disponibilização de informações aos credores homenageia o princípio da transparência, que deve ser perseguido pelo AJ e oportuniza manifestações céleres as demandas dos interessados.

Dando cumprimento ao *múnus*, em 02 de março de 2026, este Administrador Judicial juntou o RMA e no dia 04 de junho de 2026 juntou manifestação requerendo a designação de AGC



3. Análise do Ativo e Passivo

Consubstanciado nos demonstrativos encaminhados à administração judicial, bem como os disponibilizados pela Recuperanda, passamos a discriminar a evolução da composição das contas patrimoniais de forma comparativa.

3.1 Ativo (Bens e Direitos)

3.1.1 Evolução do Ativo

O quadro a seguir apresenta os saldos finais ("saldo atual") de cada mês, extraídos dos balancetes de verificação de janeiro a junho de 2026, com os meses dispostos nas colunas.

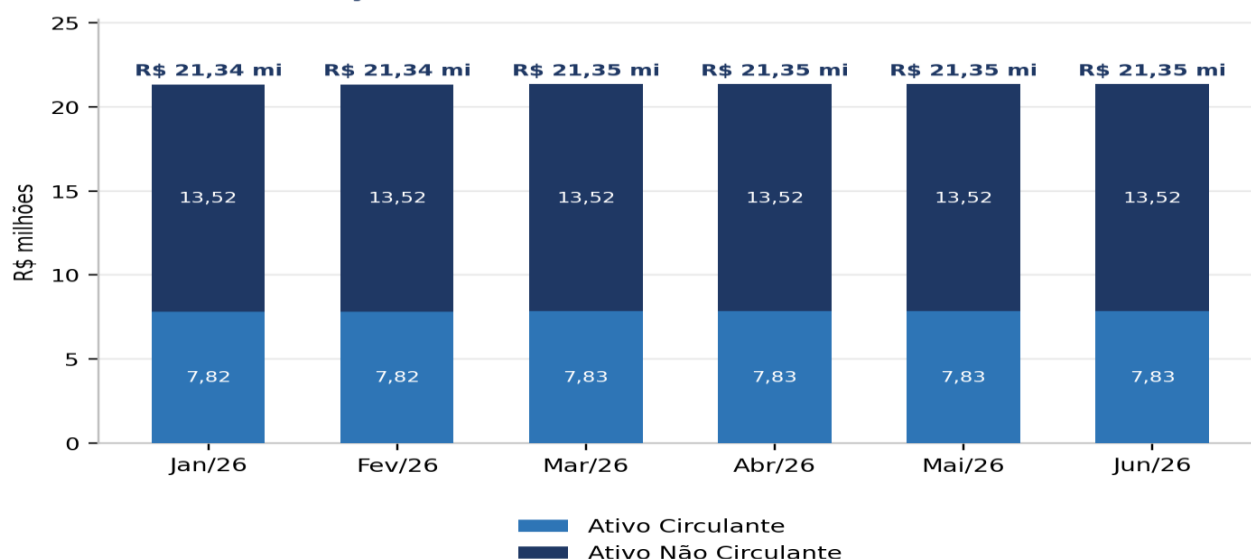
Conta	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
ATIVO TOTAL	21.343.301,06	21.343.301,06	21.352.435,29	21.352.435,29	21.352.435,29	21.352.435,29
Ativo Circulante	7.824.952,60	7.824.952,60	7.834.086,83	7.834.086,83	7.834.086,83	7.834.086,83
Ativo Não Circulante	13.518.348,46	13.518.348,46	13.518.348,46	13.518.348,46	13.518.348,46	13.518.348,46
% Circulante / Total	36,67%	36,67%	36,69%	36,69%	36,69%	36,69%
% Não Circ. / Total	63,33%	63,33%	63,31%	63,31%	63,31%	63,31%

Valores em R\$. Fonte: Balancetes de Verificação mensais (jan-jun/2026).

O Ativo Total permaneceu praticamente estável ao longo do semestre, evoluindo de R\$ 21.343.301,06 (janeiro) para R\$ 21.352.435,29 (a partir de março), um crescimento de apenas R\$ 9.134,23 (+0,04%). Esse pequeno acréscimo ocorreu integralmente na passagem de fevereiro para março e não se repetiu nos meses seguintes: de março a junho o balanço patrimonial ficou completamente congelado, com saldos idênticos, centavo a centavo, em todas as contas do Ativo.

A composição entre Circulante e Não Circulante também se manteve praticamente inalterada, oscilando de 36,67%/63,33% (jan-fev) para 36,69%/63,31% (mar-jun), o que indica ausência de mudanças estruturais relevantes na liquidez da empresa no período analisado.

Evolução do Ativo — Circulante x Não Circulante



3.1.2 Ativo Circulante

O Ativo Circulante cresceu de R\$ 7.824.952,60 em janeiro para R\$ 7.834.086,83 a partir de março (+R\$ 9.134,23; +0,12%), permanecendo estável nos meses seguintes. O detalhamento por grupo de contas está apresentado a seguir:

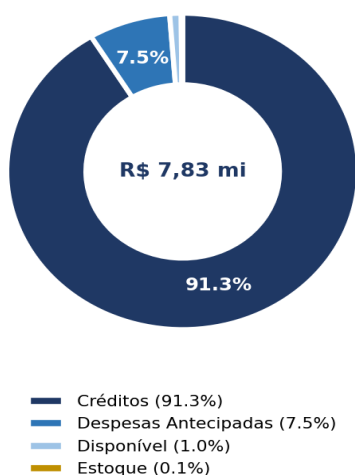
Conta	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Disponível (Caixa + Bancos)	81.974,21	81.974,21	81.974,21	81.974,21	81.974,21	81.974,21
Créditos	7.142.437,10	7.142.437,10	7.151.571,33	7.151.571,33	7.151.571,33	7.151.571,33
Contas a Receber (Subsídio P.M.A.)	27.414,00	27.414,00	27.414,00	27.414,00	27.414,00	27.414,00
Depósitos Judiciais	7.113.636,65	7.113.636,65	7.113.636,65	7.113.636,65	7.113.636,65	7.113.636,65
Adiantamentos a Fornecedores	1.386,45	1.386,45	10.520,68	10.520,68	10.520,68	10.520,68
Estoque (Almoxarifado)	10.923,47	10.923,47	10.923,47	10.923,47	10.923,47	10.923,47
Desp. Antecipadas (Aluguéis)	589.617,82	589.617,82	589.617,82	589.617,82	589.617,82	589.617,82
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	7.824.952,60	7.824.952,60	7.834.086,83	7.834.086,83	7.834.086,83	7.834.086,83

Valores em R\$. Fonte: Balancetes de Verificação mensais (jan–jun/2026).

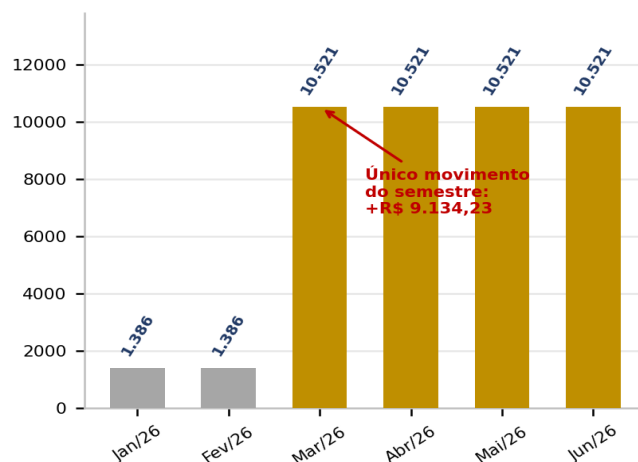
A análise por conta revela que:

- Disponível: mantido rigorosamente estável em R\$ 81.974,21 durante todo o semestre. Em fevereiro houve apenas uma movimentação interna entre Caixa e Banco (débito e crédito de R\$ 10.020,01 na conta Caixa), sem qualquer efeito no saldo final.
- Créditos: representa o maior componente do Circulante, dominado pelos Depósitos Judiciais (R\$ 7.113.636,65, congelados desde o início do período) e pela Conta a Receber de Subsídio de Gratuidade P.M.A. (R\$ 27.414,00, também estável).
- Adiantamentos a Fornecedores: única conta do Circulante — e do Ativo como um todo — que apresentou movimentação no semestre, saltando de R\$ 1.386,45 (jan/fev) para R\$ 10.520,68 (mar–jun), variação de +R\$ 9.134,23. Esse é exatamente o valor que explica todo o crescimento do Ativo Total no período.
- Estoque (Almoxarifado) e Despesas Antecipadas de curto prazo (aluguéis a apropriar): sem qualquer movimentação, mantidos em R\$ 10.923,47 e R\$ 589.617,82, respectivamente, do primeiro ao último mês.

Composição do Circulante — Jun/26



Adiantamentos a Fornecedores



3.1.3 Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante permaneceu absolutamente estável em R\$ 13.518.348,46 em todos os seis meses analisados, sem nenhuma movimentação de débito ou crédito registrada em qualquer de suas contas. O detalhamento é apresentado a seguir:

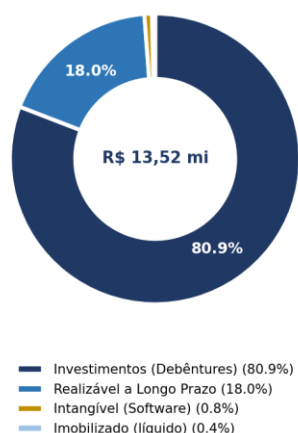
Conta	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Realizável a Longo Prazo	2.426.714,03	2.426.714,03	2.426.714,03	2.426.714,03	2.426.714,03	2.426.714,03
Depósitos Judiciais Diversos	44.491,69	44.491,69	44.491,69	44.491,69	44.491,69	44.491,69
Desp. Antecip. (Juros/IOC)	815.222,34	815.222,34	815.222,34	815.222,34	815.222,34	815.222,34
Adiant. p/ Aquis. Imobilizado	1.567.000,00	1.567.000,00	1.567.000,00	1.567.000,00	1.567.000,00	1.567.000,00
Investimentos (Deb. Eletrobras)	10.930.000,00	10.930.000,00	10.930.000,00	10.930.000,00	10.930.000,00	10.930.000,00
Imobilizado (líquido)	48.208,03	48.208,03	48.208,03	48.208,03	48.208,03	48.208,03
Veículos	705.889,00	705.889,00	705.889,00	705.889,00	705.889,00	705.889,00
Máquinas e Equipamentos	108.700,56	108.700,56	108.700,56	108.700,56	108.700,56	108.700,56
Móveis e Utensílios	110.565,31	110.565,31	110.565,31	110.565,31	110.565,31	110.565,31
(-) Depreciações Acumuladas	(876.946,84)	(876.946,84)	(876.946,84)	(876.946,84)	(876.946,84)	(876.946,84)
Intangível (Software)	113.426,40	113.426,40	113.426,40	113.426,40	113.426,40	113.426,40
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.518.348,46	13.518.348,46	13.518.348,46	13.518.348,46	13.518.348,46	13.518.348,46

Valores em R\$. Fonte: Balancetes de Verificação mensais (jan-jun/2026).

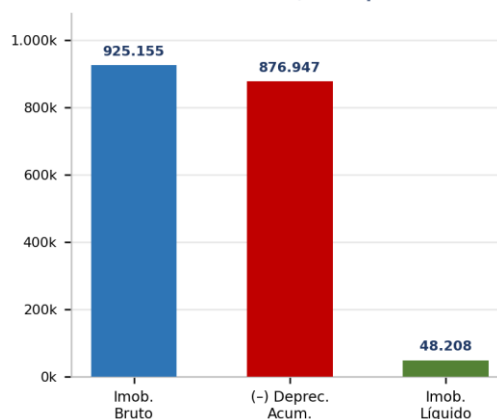
Destaques da composição:

- Investimentos (Debêntures Eletrobras) é o maior componente do Não Circulante, com R\$ 10.930.000,00 (80,9% do grupo), seguido pelo Realizável a Longo Prazo (R\$ 2.426.714,03), do qual R\$ 1.567.000,00 correspondem a adiantamento para aquisição de imobilizado.
- O Imobilizado líquido soma apenas R\$ 48.208,03, resultado de um imobilizado bruto de R\$ 925.154,87 (veículos, máquinas/equipamentos e móveis/utensílios) já quase totalmente depreciado, com depreciação acumulada de R\$ 876.946,84 — ou seja, 94,8% do imobilizado bruto já foi depreciado, sinalizando uma frota e um parque de equipamentos com idade avançada e baixo valor contábil residual.
- Nenhuma aquisição, baixa, depreciação do período ou reavaliação foi lançada nas contas de Imobilizado e Intangível durante o semestre — a depreciação acumulada não avançou em nenhum mês, o que é atípico para um período de seis meses de operação.

Composição do Não Circulante — Jun/26



Imobilizado — 94,8% depreciado



3.1.4 Conclusão da Análise

O Ativo da Auto Viação Paraíso Ltda mostrou-se altamente estático ao longo do primeiro semestre de 2026. O crescimento total do período foi de apenas R\$ 9.134,23 (+0,04%), integralmente concentrado na conta Adiantamentos a Fornecedores, no mês de março; nos demais cinco meses (jan/fev e abr/mai/jun) não houve nenhuma variação em nenhuma conta do Ativo.

Pontos de atenção identificados:

- Ausência de movimentação contábil: a paralisação completa de lançamentos em contas patrimoniais de março a junho — inclusive na depreciação do Imobilizado, que deveria ser reconhecida mensalmente — sugere possível atraso ou pendência na escrituração contábil do período, e não necessariamente uma efetiva estabilidade operacional.
- Concentração em ativos de baixa liquidez imediata: Depósitos Judiciais (R\$ 7,11 milhões) e Investimentos em Debêntures (R\$ 10,93 milhões) somam R\$ 18,04 milhões, ou 84,6% do Ativo Total — recursos com baixa disponibilidade imediata para o giro do negócio.
- Disponível reduzido frente ao porte do Ativo: apenas R\$ 81.974,21 em caixa e bancos (0,38% do Ativo Total), o que indica dependência de outras fontes (recebimento de

depósitos judiciais, geração operacional de caixa ou aportes) para honrar obrigações de curto prazo, sobretudo considerando que o Passivo Circulante da empresa (R\$ 13,04 milhões, conforme os mesmos balancetes) supera com folga o Ativo Circulante (R\$ 7,83 milhões).

- Imobilizado praticamente depreciado (94,8%): a frota e os equipamentos operacionais estão contabilmente no fim de sua vida útil, o que pode indicar necessidade futura de investimento em renovação de ativos, ainda que sem impacto imediato no Ativo Total.

Em síntese, a leitura dos seis balancetes mensais indica um balanço patrimonial "congelado" entre março e junho de 2026, com a única variação relevante do semestre relacionada a um adiantamento a fornecedor. Recomenda-se confirmar junto à contabilidade se os lançamentos de abril, maio e junho foram efetivamente processados (inclusive a depreciação mensal do imobilizado), de modo a assegurar que os balancetes reflitam a real movimentação patrimonial da empresa nesses meses.

3.2 Passivo (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.2.1 Evolução do Passivo

O quadro a seguir apresenta os saldos finais ("saldo atual") de cada mês, extraídos dos balancetes de verificação de janeiro a junho de 2026, com os meses dispostos nas colunas. Conforme a estrutura contábil do balancete, o Passivo Total corresponde à soma do Passivo Circulante, do Passivo Não Circulante e do Patrimônio Líquido — por isso o Patrimônio Líquido foi incluído como terceiro componente, garantindo o fechamento do balanço.

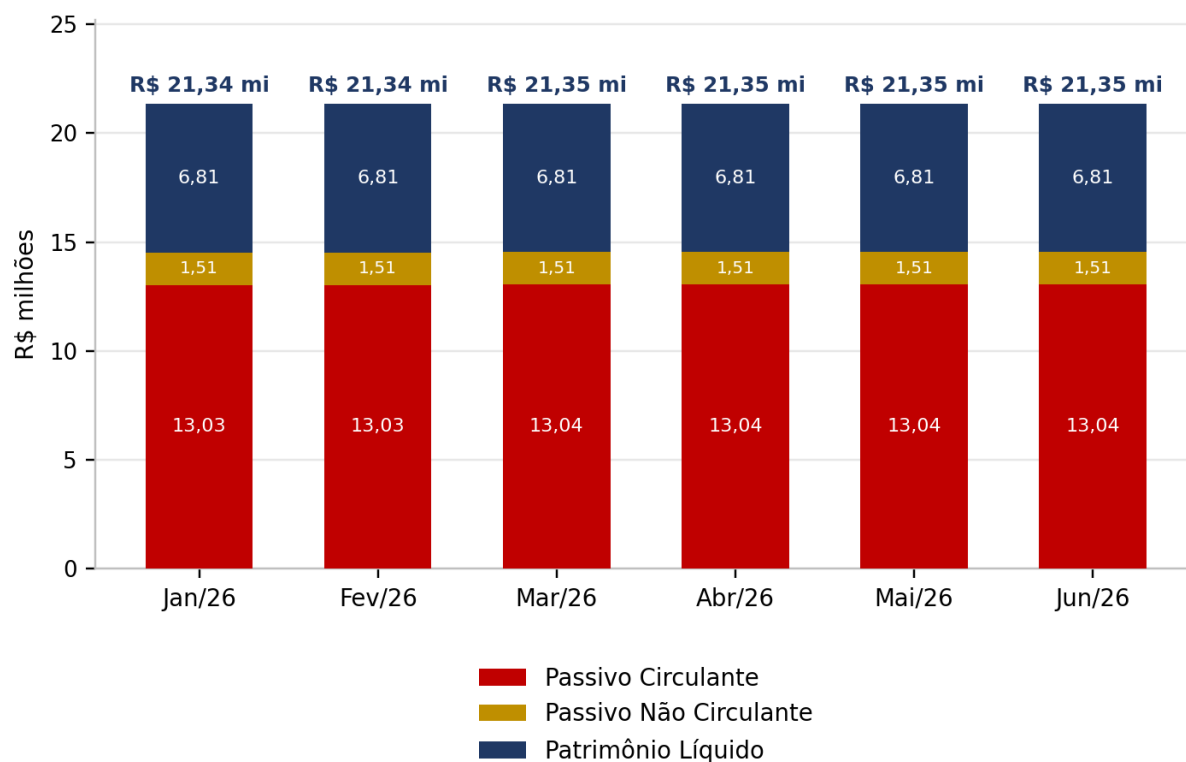
Conta	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
PASSIVO TOTAL	21.343.301,06	21.343.301,06	21.352.435,29	21.352.435,29	21.352.435,29	21.352.435,29
Passivo Circulante	13.028.114,76	13.028.114,76	13.040.754,83	13.040.754,83	13.040.754,83	13.040.754,83
Passivo Não Circulante	1.505.160,14	1.505.160,14	1.505.160,14	1.505.160,14	1.505.160,14	1.505.160,14
Patrimônio Líquido	6.810.026,16	6.810.026,16	6.806.520,32	6.806.520,32	6.806.520,32	6.806.520,32
% Passivo Circ. / Total	61,05%	61,05%	61,08%	61,08%	61,08%	61,08%
% Passivo Não Circ. / Total	7,05%	7,05%	7,05%	7,05%	7,05%	7,05%
% Patrimônio Líquido / Total	31,91%	31,91%	31,88%	31,88%	31,88%	31,88%

Valores em R\$. Fonte: Balancetes de Verificação mensais (jan–jun/2026).

O Passivo Total acompanha exatamente o Ativo Total (o balanço está sempre equilibrado), evoluindo de R\$ 21.343.301,06 (janeiro) para R\$ 21.352.435,29 (a partir de março), variação de apenas +R\$ 9.134,23 (+0,04%) no semestre. Internamente, porém, houve movimentação: o Passivo Circulante cresceu R\$ 12.640,07 entre fevereiro e março, enquanto o Patrimônio Líquido recuou R\$ 3.505,84 no mesmo intervalo — as duas variações, compensadas pelo aumento do Ativo, mantêm a igualdade contábil (R\$ 9.134,23 = R\$ 12.640,07 – R\$ 3.505,84).

O Passivo Não Circulante permaneceu absolutamente estável (R\$ 1.505.160,14) do primeiro ao último mês. De março a junho, assim como observado no Ativo, o balanço patrimonial ficou completamente congelado — nenhuma das três massas patrimoniais do Passivo se alterou nesse intervalo.

Evolução do Passivo — Circulante, Não Circulante e PL



3.2.2 Passivo Circulante

O Passivo Circulante cresceu de R\$ 13.028.114,76 em janeiro para R\$ 13.040.754,83 a partir de março (+R\$ 12.640,07; +0,10%), permanecendo estável nos meses seguintes. O detalhamento por grupo de contas está apresentado a seguir:

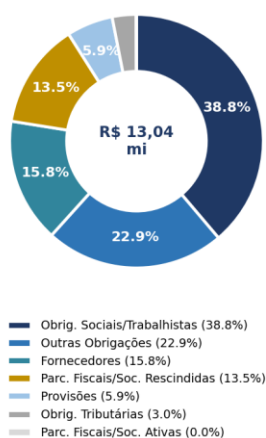
Conta	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Fornecedores	2.066.100,22	2.066.100,22	2.066.100,22	2.066.100,22	2.066.100,22	2.066.100,22
Obrigações Tributárias	397.130,97	397.130,97	397.130,97	397.130,97	397.130,97	397.130,97
Parc. Obrig. Fiscais/Sociais Ativas	5.462,31	5.462,31	5.462,31	5.462,31	5.462,31	5.462,31
Obrigações Sociais/Trabalhistas	5.060.602,59	5.060.602,59	5.060.602,59	5.060.602,59	5.060.602,59	5.060.602,59
Parc. Obrig. Fiscais/Soc. Rescindidas	1.758.904,33	1.758.904,33	1.758.904,33	1.758.904,33	1.758.904,33	1.758.904,33
Provisões (Férias e Enc. Sociais)	769.022,07	769.022,07	769.022,07	769.022,07	769.022,07	769.022,07
Outras Obrigações	2.970.892,27	2.970.892,27	2.983.532,34	2.983.532,34	2.983.532,34	2.983.532,34
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	13.028.114,76	13.028.114,76	13.040.754,83	13.040.754,83	13.040.754,83	13.040.754,83

Valores em R\$. Fonte: Balancetes de Verificação mensais (jan-jun/2026).

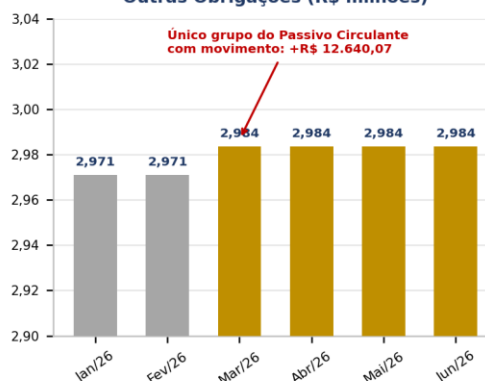
A análise por conta revela que:

- Obrigações Sociais/Trabalhistas é o maior grupo do Passivo Circulante (38,8% do total; R\$ 5.060.602,59), composto por Ordenados e Salários, 13º Salário, Rescisões, INSS e FGTS a recolher — todos congelados desde o início do período, o que também é atípico para folha de pagamento ao longo de seis meses.
- Outras Obrigações (22,9%; R\$ 2.983.532,34 em junho) foi o único grupo do Passivo Circulante com movimentação no semestre, subindo R\$ 12.640,07 entre fevereiro e março — impulsionado majoritariamente pelo aumento de R\$ 8.741,85 na conta "Transporte Tropical Ltda (Matriz)".
- Fornecedores (15,8%; R\$ 2.066.100,22) e Parcelamentos de Obrigações Fiscais/Sociais Rescindidas (13,5%; R\$ 1.758.904,33) somados representam quase 30% do Passivo Circulante e permaneceram estáveis o semestre todo.
- Provisões (5,9%; R\$ 769.022,07, referentes a férias e encargos sociais) e Obrigações Tributárias (3,0%; R\$ 397.130,97) completam a composição, também sem qualquer movimentação registrada.

Composição do Passivo Circulante — Jun/26



Outras Obrigações (R\$ milhões)



3.2.3 Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante permaneceu absolutamente estável em R\$ 1.505.160,14 em todos os seis meses analisados, sem nenhuma movimentação de débito ou crédito registrada em qualquer de suas contas. O detalhamento é apresentado a seguir:

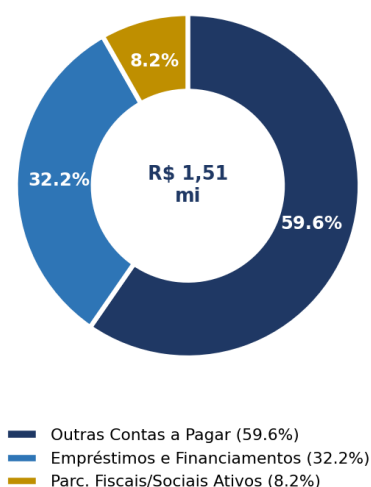
Conta	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Empréstimos e Financiamentos	483.939,03	483.939,03	483.939,03	483.939,03	483.939,03	483.939,03
Shell Brasil S/A Lubrif. (Raizen)	217.174,92	217.174,92	217.174,92	217.174,92	217.174,92	217.174,92
Sonda Mobility Ltda (M2M Solutions)	266.764,11	266.764,11	266.764,11	266.764,11	266.764,11	266.764,11
Outras Contas a Pagar	897.250,00	897.250,00	897.250,00	897.250,00	897.250,00	897.250,00
Adierson Carneiro Monteiro	897.250,00	897.250,00	897.250,00	897.250,00	897.250,00	897.250,00
Parc. Obrig. Fiscais/Sociais Ativos	123.971,11	123.971,11	123.971,11	123.971,11	123.971,11	123.971,11
Parc. PERT Lei 1.496/17 INSS	44.858,53	44.858,53	44.858,53	44.858,53	44.858,53	44.858,53
Parc. Simplificado Irrf	59.457,61	59.457,61	59.457,61	59.457,61	59.457,61	59.457,61
Parc. PGFN-SISPAR Rec. Federal	19.654,97	19.654,97	19.654,97	19.654,97	19.654,97	19.654,97
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.505.160,14	1.505.160,14	1.505.160,14	1.505.160,14	1.505.160,14	1.505.160,14

Valores em R\$. Fonte: Balancetes de Verificação mensais (jan-jun/2026).

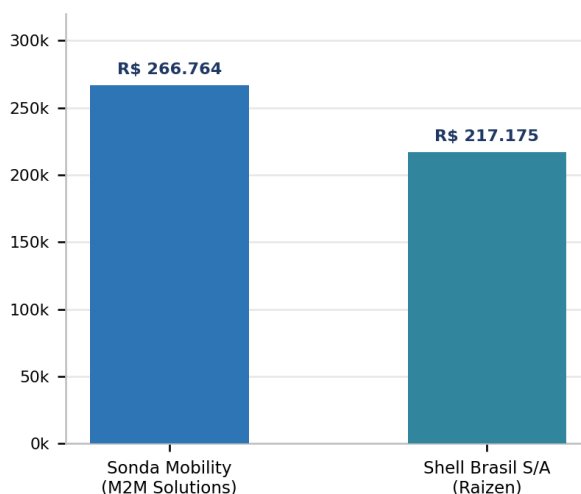
Destaques da composição:

- Outras Contas a Pagar é o maior componente (59,6% do grupo; R\$ 897.250,00), integralmente referente a valor devido a Adierson Carneiro Monteiro (sócio/administrador da empresa).
- Empréstimos e Financiamentos somam R\$ 483.939,03 (32,2% do grupo), divididos entre Sonda Mobility Ltda/M2M Solutions (R\$ 266.764,11) e Shell Brasil S/A Lubrificantes/Raizen (R\$ 217.174,92).
- Parcelamentos de Obrigações Fiscais/Sociais Ativos completam o grupo com R\$ 123.971,11 (8,2%), relativos a parcelamentos do PERT Lei 13.496/17, Simplificado do IRRF e PGFN-SISPAR.
- Assim como no restante do balanço, nenhuma conta do Passivo Não Circulante recebeu lançamento de amortização, novo desembolso ou reclassificação durante todo o semestre.

Composição do Passivo Não Circulante — Jun/26



Empréstimos e Financiamentos (detalhe por credor)



3.2.4 Conclusão da Análise

O Passivo da Auto Viação Paraíso Ltda, assim como o Ativo, mostrou-se altamente estático ao longo do primeiro semestre de 2026. A única movimentação relevante do período ocorreu na passagem de fevereiro para março: um acréscimo de R\$ 12.640,07 no Passivo Circulante (concentrado em Outras Obrigações), parcialmente absorvido por uma redução de R\$ 3.505,84 no Patrimônio Líquido e pelo aumento de R\$ 9.134,23 no Ativo (Adiantamentos a Fornecedores). De março a junho, todas as contas do Passivo permaneceram congeladas.

Pontos de atenção identificados:

- Descasamento de liquidez: o Passivo Circulante (R\$ 13,04 milhões) supera com folga o Ativo Circulante (R\$ 7,83 milhões, conforme análise do Ativo), resultando em Capital Circulante Líquido negativo de aproximadamente R\$ 5,21 milhões — um indicador clássico de pressão sobre a liquidez de curto prazo, já que as obrigações a vencer em até 12 meses excedem os recursos e direitos realizáveis no mesmo horizonte.
- Elevado peso da folha de pagamento no passivo de curto prazo: Obrigações Sociais/Trabalhistas (R\$ 5,06 milhões) e Parcelamentos de Obrigações Fiscais/Sociais Rescindidas (R\$ 1,76 milhão) somam R\$ 6,82 milhões — 52,3% de todo o Passivo Circulante — concentrando o risco em passivos trabalhistas e previdenciários.
- Ausência de movimentação contábil: a paralisação completa de lançamentos de março a junho — inclusive em contas de folha que normalmente têm movimento mensal (salários, INSS, FGTS) — reforça a hipótese, já levantada na análise do Ativo, de possível atraso ou pendência na escrituração contábil do período, e não necessariamente uma efetiva estabilidade operacional.
- Endividamento de longo prazo reduzido e concentrado: o Passivo Não Circulante representa apenas 7,05% do Passivo Total, com Empréstimos e Financiamentos limitados a dois credores (Sonda Mobility e Shell Brasil), o que indica baixo nível de alavancagem financeira de longo prazo.
- Patrimônio Líquido positivo e relevante: 31,88% do Passivo Total (R\$ 6,81 milhões) é financiado por capital próprio, o que é positivo, mas convive com Prejuízos Acumulados elevados (parte do mesmo grupo patrimonial), sinalizando histórico de resultados negativos que vem sendo parcialmente compensado pelo Capital Social.

Em síntese, a leitura dos seis balancetes mensais indica um Passivo tão "congelado" quanto o Ativo entre março e junho de 2026, com a única variação relevante do semestre ligada ao grupo Outras Obrigações. O ponto de maior atenção financeira é o descasamento entre Passivo e Ativo Circulantes, que merece acompanhamento próximo da gestão de caixa e do fluxo de vencimentos de curto prazo, além da recomendação — já feita na análise do Ativo — de confirmar junto à contabilidade se os lançamentos de abril a junho foram efetivamente processados.

3.3- Extratos Bancários

A Recuperanda **não apresentou os extratos bancários referentes ao período de janeiro à junho de 2026:**

Iosan Bank Ag. 001 C/C 08122030-3				
				Saldo Atual
Set/25	81.964,81 D	0,00	0,00	81.964,81 D
Out/25	81.964,81 D	0,00	0,00	81.964,81 D
Nov/25	81.964,81 D	0,00	0,00	81.964,81 D
Dez/25	81.964,81 D	0,00	0,00	81.964,81 D
Set/25	9,40 D	0,00	0,00	9,40 D
Out/25	9,40 D	0,00	0,00	9,40 D
Nov/25	9,40 D	0,00	0,00	9,40 D
Dez/25	9,40 D	0,00	0,00	9,40 D

3.4- Situação Trabalhista

A Recuperanda não apresentou documentação referente a sua situação trabalhista.



4. Análise do Fluxo de Caixa e DRE



A seguir, foram analisados os documentos encaminhados pela Recuperanda à Administração Judicial relativos as demonstrações de resultado do exercício de janeiro à junho de 2026.

4.1 Fluxo de Caixa

4.1.1 Evolução do Fluxo de Caixa

O quadro a seguir consolida os dados de "Posição Financeira" (fluxo de caixa) disponibilizados, com os meses dispostos nas colunas. Como referência cruzada, a última linha traz o saldo da conta "Disponível" (Caixa + Bancos) extraído dos balancetes de verificação, que cobre os seis meses do período.

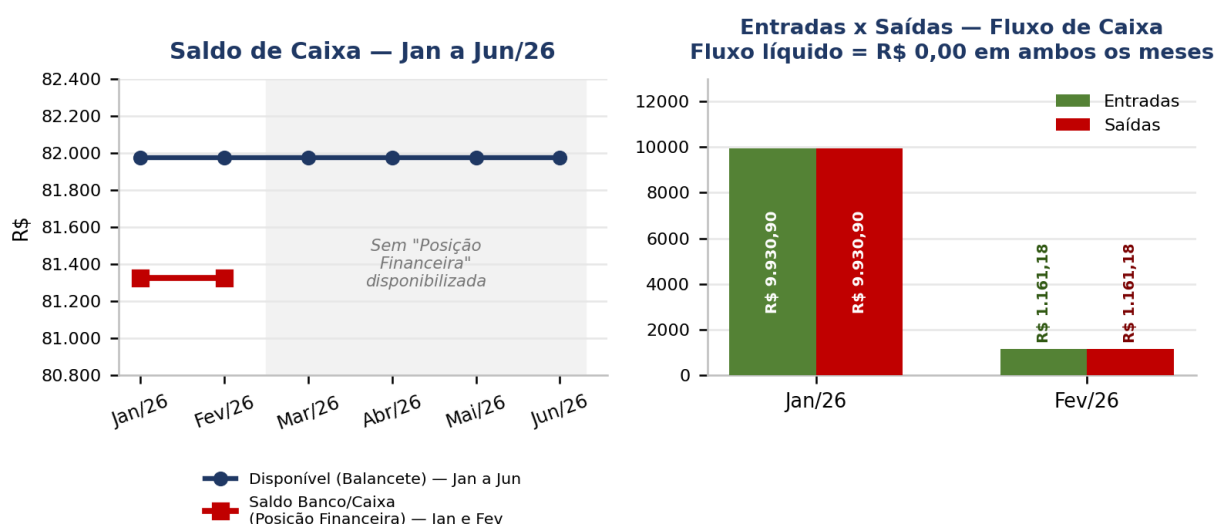
Descrição	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Saldo Inicial (Posição Financeira)	81.322,61	81.322,61	N/D	N/D	N/D	N/D
(+) Total de Entradas	9.930,90	1.161,18	N/D	N/D	N/D	N/D
(-) Total de Saídas	9.930,90	1.161,18	N/D	N/D	N/D	N/D
(=) Fluxo de Caixa Líquido do Período	0,00	0,00	N/D	N/D	N/D	N/D
Saldo Final (Posição Financeira)	81.322,61	81.322,61	N/D	N/D	N/D	N/D
Memo: Disponível no Balancete	81.974,21	81.974,21	81.974,21	81.974,21	81.974,21	81.974,21

Valores em R\$. Fontes: Posição Financeira (jan e fev/2026) e Balancetes de Verificação (jan-

jun/2026). N/D = não disponibilizado.

Nos dois meses com documento-fonte, o Fluxo de Caixa Líquido foi de R\$ 0,00: todo o valor recebido ("Outras Entradas") foi integralmente utilizado para cobrir as saídas do próprio mês, sem geração nem consumo de caixa livre. O saldo de banco/caixa apurado na Posição Financeira permaneceu em R\$ 81.322,61 em janeiro e fevereiro.

Chama atenção uma pequena divergência entre fontes: o saldo "Disponível" do balancete (R\$ 81.974,21, congelado nos seis meses, conforme já identificado na análise do Ativo) é R\$ 651,60 superior ao saldo da Posição Financeira (R\$ 81.322,61). Como a Posição Financeira não foi disponibilizada para março a junho, não é possível confirmar se essa diferença é uma conta bancária não capturada pela Posição Financeira ou um problema de conciliação — recomenda-se checagem pontual com a contabilidade.



4.1.2 Detalhamento das Atividades

Os documentos de "Posição Financeira" fornecidos não seguem a estrutura formal da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC/CPC 03), que segrega os movimentos em atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento. Eles trazem apenas duas categorias ("Entradas" e "Saídas") com um classificador histórico por conta. Para fins desta análise, cada linha foi reclassificada, com base na sua natureza, nas três atividades padrão da DFC, apresentadas nas seções 4.1.2.1 a 4.1.2.3 a seguir.

4.1.2.1 Fluxo Operacional

Reúne os recebimentos e pagamentos ligados à operação corrente da empresa: as "Outras Entradas" (sem detalhamento adicional no documento-fonte) e as despesas de Água/Luz/Telefone e o pagamento parcelado ao Administrador Judicial (Dr. Jorge Rusek).

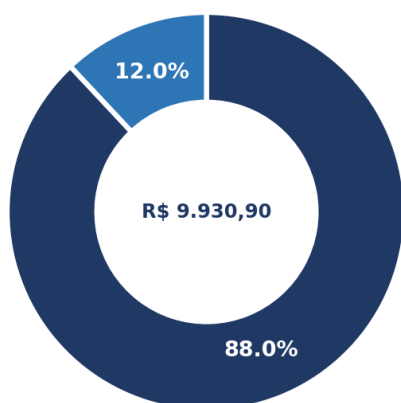
Descrição	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
(+) Recebimentos Operacionais (Outras Entradas)	9.930,90	1.161,18	N/D	N/D	N/D	N/D
(-) Água/Luz/Telefone	1.189,04	1.161,18	N/D	N/D	N/D	N/D

Descrição	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
(-) ADM RJ – Dr. Jorge Rusek (Parc. 01/52)	8.741,86	0,00	N/D	N/D	N/D	N/D
(=) Fluxo de Caixa Operacional Líquido	0,00	0,00	N/D	N/D	N/D	N/D

Valores em R\$. Fonte: Posição Financeira (jan e fev/2026). N/D = não disponibilizado.

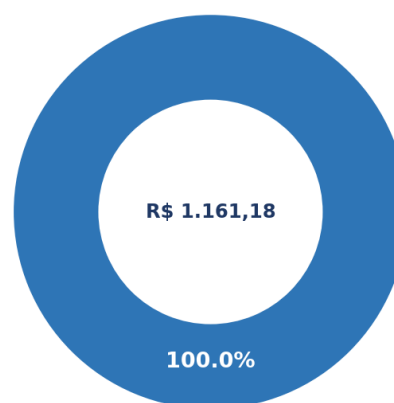
- Em janeiro, o pagamento "ADM RJ – Dr. Jorge Rusek (Parc. 01/52)" (R\$ 8.741,86) respondeu por 88,0% de toda a saída de caixa do mês. A notação "Parc. 01/52" indica tratar-se da 1ª de 52 parcelas — um compromisso mensal recorrente de honorários ligados à condução do processo (compatível com o expressivo saldo de Depósitos Judiciais e os diversos parcelamentos fiscais identificados nas análises de Ativo e Passivo).
- Em fevereiro, a única saída registrada foi Água/Luz/Telefone (R\$ 1.161,18 — 100% do total), sem nova ocorrência do pagamento ao Administrador Judicial nesse mês.
- Em ambos os meses, o Fluxo Operacional Líquido foi R\$ 0,00, pois as entradas cobriram exatamente as saídas — não há, nos documentos disponíveis, evidência de geração de caixa operacional livre.

Saídas de Caixa — Janeiro/26



ADM RJ – Dr. Jorge Rusek (88.0%)
Água/Luz/Telefone (12.0%)

Saídas de Caixa — Fevereiro/26



Água/Luz/Telefone (100,0%)

4.1.2.2 Fluxo de Investimento

Reúne aquisições/alienações de imobilizado, intangível ou aplicações financeiras.

Descrição	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
(+) Recebimentos de Investimentos	0,00	0,00	N/D	N/D	N/D	N/D
(-) Aquisições de Ativo Imobilizado/Investimentos	0,00	0,00	N/D	N/D	N/D	N/D

Descrição	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
(=) Fluxo de Caixa de Investimento	0,00	0,00	N/D	N/D	N/D	N/D

Valores em R\$. Fonte: Posição Financeira (jan e fev/2026). N/D = não disponibilizado.

Nenhuma atividade de investimento foi identificada nos dois meses com documento-fonte — não há registro de aporte, resgate ou aquisição de ativos na Posição Financeira. Isso é coerente com o observado nos balancetes: as contas de Investimentos (R\$ 10.930.000,00 em Debêntures Eletrobras) e Imobilizado permaneceram com saldo idêntico do início ao fim do semestre, sem qualquer lançamento de compra, baixa ou depreciação.

4.2.2.3 Fluxo de Financiamento

Reúne captações e amortizações de empréstimos/financiamentos, integralizações de capital e distribuições a sócios.

Descrição	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
(+) Novos Empréstimos/Aportes de Capital	0,00	0,00	N/D	N/D	N/D	N/D
(-) Amortização de Empréstimos/Distribuições	0,00	0,00	N/D	N/D	N/D	N/D
(=) Fluxo de Caixa de Financiamento	0,00	0,00	N/D	N/D	N/D	N/D

Valores em R\$. Fonte: Posição Financeira (jan e fev/2026). N/D = não disponibilizado.

Também não foi identificada nenhuma atividade de financiamento nos dois meses disponíveis — sem novos empréstimos, amortizações ou aportes de capital na Posição Financeira. Esse achado contrasta com a existência, no Passivo, de R\$ 483.939,03 em Empréstimos e Financiamentos (Sonda Mobility e Shell Brasil) e R\$ 897.250,00 em Outras Contas a Pagar (Adierson Carneiro Monteiro) — contas que também permaneceram congeladas nos balancetes durante todo o semestre, sem amortizações visíveis em nenhuma das duas fontes de dados.

4.1.4 Conclusão da Análise do Fluxo de Caixa

A análise do fluxo de caixa da Auto Viação Paraíso Ltda ficou limitada pela disponibilidade de apenas dois meses de "Posição Financeira" (janeiro e fevereiro de 2026), em um período de seis meses solicitado. Dentro dessa limitação, o quadro observado é de caixa extremamente enxuto e com fluxo líquido nulo: R\$ 9.930,90 em janeiro e R\$ 1.161,18 em fevereiro, movimentados integralmente entre entradas e saídas, sem sobra ou consumo de caixa livre, e sem qualquer atividade de investimento ou financiamento identificável.

Pontos de atenção identificados:

- Lacuna de dados relevante: sem a Posição Financeira de março a junho, não é possível confirmar se o "congelamento" do balanço patrimonial identificado nas análises de Ativo e Passivo (nenhuma movimentação de março a junho) reflete de fato ausência de operações de caixa nesses meses, ou apenas uma pendência na atualização dos registros. Recomenda-se solicitar esses quatro relatórios para completar a análise.

- Possível descompasso de tempestividade contábil: o pagamento de R\$ 8.741,86 ao Administrador Judicial em janeiro tem valor praticamente idêntico ao acréscimo de R\$ 8.741,85 identificado na conta "Transporte Tropical Ltda (Matriz)" do Passivo Circulante, que só foi lançado no balancete de março. Embora os nomes das contas não coincidam diretamente, a proximidade dos valores e das datas sugere investigar se há relação entre os dois lançamentos — o que reforçaria a hipótese de atraso na escrituração contábil já levantada nas análises anteriores.
- Dependência de uma única fonte de entrada: as "Outras Entradas" (sem detalhamento) foram a única origem de recursos em ambos os meses. Não há segregação entre receita operacional (passagens, fretamento), subsídios ou outras origens, o que limita a análise da qualidade e da recorrência dessas entradas.
- Divergência de saldo entre fontes: a diferença de R\$ 651,60 entre o "Disponível" do balancete e o saldo da Posição Financeira, presente em ambos os meses analisados, deve ser reconciliada com a contabilidade para garantir a integridade dos controles de caixa.
- Ausência de fôlego financeiro: com fluxo operacional líquido de R\$ 0,00 e Passivo Circulante superando o Ativo Circulante em R\$ 5,21 milhões (conforme análise do Passivo), a empresa não demonstra, nos dados disponíveis, geração de caixa suficiente para reduzir seu descasamento de curto prazo.

Em síntese, a Auto Viação Paraíso Ltda opera, nos dois meses documentados, em um regime de "caixa zero" — sem formação de reserva de liquidez — em um contexto patrimonial de forte concentração de obrigações de curto prazo. A recomendação central desta análise é obter a Posição Financeira de março a junho de 2026 para permitir uma leitura completa do semestre e confirmar se o padrão de caixa zero se manteve, o que seria um sinal de alerta ainda mais forte quando combinado com o Passivo Circulante muito superior ao Ativo Circulante identificado nas análises anteriores.



5. Índices Financeiros



A seguir, resumos expostos em relatório apresentadas na exordial, do período questionamentos pendentes de retorno.

5.1 Índices de Liquidez / Gestão da Dívida

5.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez

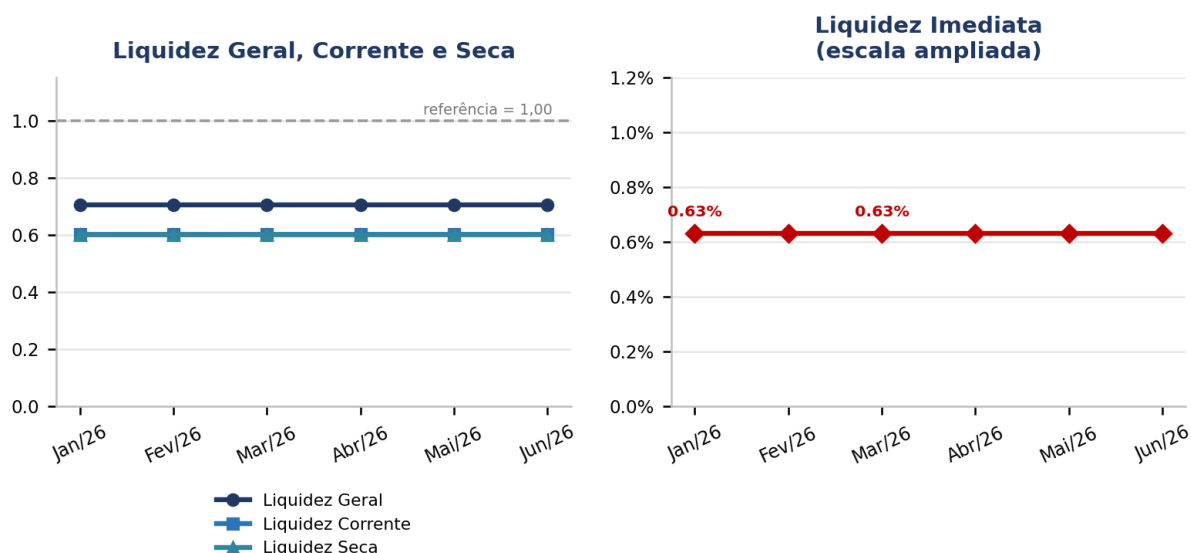
O quadro a seguir apresenta os quatro principais índices de liquidez calculados a partir dos balancetes de verificação de janeiro a junho de 2026, com os meses dispostos nas colunas.

Indicador	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Liquidez Geral	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71
Liquidez Corrente	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
Liquidez Seca	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
Liquidez Imediata	0,0063	0,0063	0,0063	0,0063	0,0063	0,0063

Índices calculados a partir dos saldos finais de cada balancete mensal (jan–jun/2026).

Os índices de liquidez permaneceram praticamente estáveis durante todo o semestre — reflexo direto do "congelamento" do balanço patrimonial já identificado nas análises de Ativo e Passivo. A pequena variação observada entre fevereiro e março (na 3ª e 4ª casa decimal) decorre do mesmo movimento de R\$ 12.640,07 no Passivo Circulante e R\$ 9.134,23 no Ativo Circulante já relatado anteriormente.

Todos os índices estão sistematicamente abaixo de 1,00, o que indica que, em nenhum momento do semestre, os ativos disponíveis e realizáveis foram suficientes para cobrir as obrigações de curto e/ou longo prazo na mesma proporção.



5.1.2 Detalhamento dos Indicadores

A tabela a seguir apresenta a fórmula de cada índice de liquidez e o valor apurado em junho/26 (representativo de todo o período mar–jun, dado o congelamento do balanço):

Indicador	Fórmula	Jun/26
Liquidez Geral	$(\text{Ativo Circ.} + \text{Realizável a LP}) / (\text{Passivo Circ.} + \text{Passivo Não Circ.})$	0,71
Liquidez Corrente	$\text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$	0,60
Liquidez Seca	$(\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$	0,60
Liquidez Imediata	$\text{Disponível (Caixa + Bancos)} / \text{Passivo Circulante}$	0,63%

Fórmulas clássicas de análise de balanços (Matarazzo/Assaf Neto). Valor de referência: Jun/26.

Interpretação de cada indicador:

- **Liquidez Geral (0,71):** para cada R\$ 1,00 de dívida total (curto + longo prazo), a empresa possui R\$ 0,71 em ativos circulantes e realizáveis a longo prazo. Um índice abaixo de 1,00 indica que, mesmo somando todos os recursos e direitos realizáveis (incluindo os de longo prazo), eles não cobrem o total das obrigações — sinal de desequilíbrio

estrutural, não apenas de curto prazo.

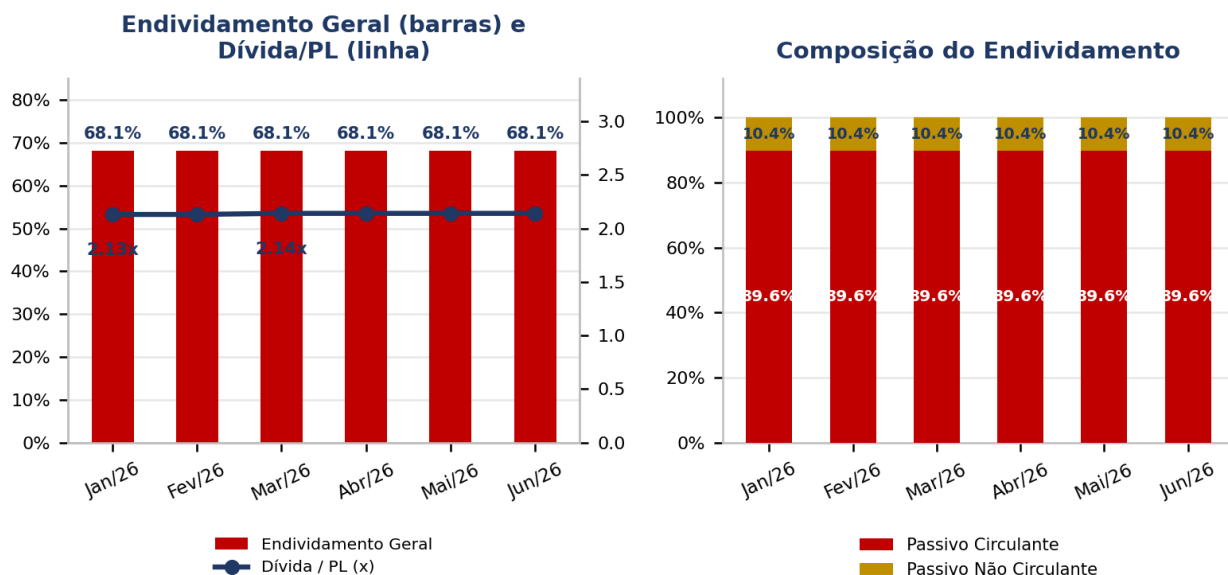
- **Liquidez Corrente (0,60):** para cada R\$ 1,00 de dívida vencível em até 12 meses, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,60 em ativos circulantes. Confirma, sob a ótica de índice, o Capital Circulante Líquido negativo (~R\$ 5,21 milhões) já identificado na análise do Passivo.
- **Liquidez Seca (0,60):** praticamente idêntica à Liquidez Corrente, já que o Estoque (R\$ 10.923,47) representa apenas 0,14% do Ativo Circulante — ou seja, mesmo excluindo os estoques (ativo de conversão mais incerta), o resultado da liquidez de curto prazo não se altera.
- **Liquidez Imediata (0,63%):** o indicador mais crítico de todos — para cada R\$ 1,00 de passivo circulante, a empresa tem apenas R\$ 0,0063 em caixa e bancos disponíveis de forma imediata. Isso significa que a empresa depende quase exclusivamente da conversão de outros ativos (recebimento de depósitos judiciais, faturamento futuro) para honrar suas obrigações de curto prazo, e não de caixa já disponível.

5.1.3 Indicadores de Endividamento

O quadro a seguir apresenta os indicadores de endividamento e alavancagem, também com os meses dispostos nas colunas:

Indicador	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Endividamento Geral	68,10%	68,10%	68,13%	68,13%	68,13%	68,13%
Dívida / Patrimônio Líquido	2,13x	2,13x	2,14x	2,14x	2,14x	2,14x
Composição do Endiv. — Curto Prazo	89,64%	89,64%	89,65%	89,65%	89,65%	89,65%
Composição do Endiv. — Longo Prazo	10,36%	10,36%	10,35%	10,35%	10,35%	10,35%

Índices calculados a partir dos saldos finais de cada balancete mensal (jan-jun/2026).



5.1.4 Análise do Endividamento

A tabela a seguir apresenta a fórmula de cada indicador de endividamento e o valor apurado em junho/26:

Indicador	Fórmula	Jun/26
Endividamento Geral	$(Passivo\ Circ. + Passivo\ Não\ Circ.) / Ativo\ Total$	68,13%
Dívida / Patrimônio Líquido	$(Passivo\ Circ. + Passivo\ Não\ Circ.) / Patrimônio\ Líquido$	2,14x
Composição do Endividamento	$Passivo\ Circulante / (Passivo\ Circ. + Passivo\ Não\ Circ.)$	89,65%

Fórmulas clássicas de análise de balanços (Matarazzo/Assaf Neto). Valor de referência: Jun/26.

Interpretação de cada indicador:

- Endividamento Geral (68,13%): de cada R\$ 1,00 investido no Ativo Total, R\$ 0,68 são financiados por capital de terceiros (fornecedores, tributos, empréstimos, obrigações trabalhistas) e apenas R\$ 0,32 por capital próprio (Patrimônio Líquido). É um nível de endividamento elevado, típico de empresas em dificuldade financeira ou em processo de reestruturação.
- Dívida / Patrimônio Líquido (2,14x): para cada R\$ 1,00 de capital próprio, a empresa tem R\$ 2,14 de dívida com terceiros — uma alavancagem financeira significativa. Combinado com os Prejuízos Acumulados elevados identificados na análise do Passivo, esse indicador reforça a fragilidade da estrutura de capital.
- Composição do Endividamento (89,65% curto prazo / 10,35% longo prazo): a concentração do endividamento no curto prazo é o ponto mais crítico da estrutura de capital da empresa. Praticamente 9 em cada 10 reais de dívida vencem em até 12 meses, o que exige geração de caixa imediata — exatamente o recurso mais escasso, conforme evidenciado pela Liquidez Imediata de apenas 0,63%.
- Estabilidade dos indicadores: assim como os índices de liquidez, os indicadores de endividamento permaneceram praticamente inalterados de janeiro a junho, reforçando a leitura de que não houve, no período, nenhuma ação de desalavancagem (redução de dívida), amortização de empréstimos ou fortalecimento do capital próprio.

5.1.5 Resumo e Conclusão

A leitura conjunta dos índices de liquidez e de endividamento da Autoviação Paraíso Ltda no primeiro semestre de 2026 aponta para um quadro de fragilidade financeira estrutural e persistente, com três características centrais:

- Liquidez insuficiente em todas as métricas: Liquidez Geral, Corrente e Seca convergem para a faixa de 0,60–0,71, todas abaixo do referencial mínimo de 1,00, e a Liquidez Imediata de apenas 0,63% evidencia dependência quase total de recursos ainda não convertidos em caixa.
- Endividamento elevado e concentrado no curto prazo: com 68,13% do Ativo financiado por terceiros e quase 90% dessa dívida vencendo em até 12 meses, a empresa opera sob pressão constante de vencimentos, sem colchão de liquidez para absorver eventuais atrasos de recebimento.

- Ausência total de movimento de melhoria ou piora: os indicadores permaneceram estatisticamente congelados o semestre inteiro, o que — à luz das análises de Ativo, Passivo e Fluxo de Caixa já realizadas — reforça a hipótese de que os registros contábeis de março a junho podem não estar plenamente atualizados, e não necessariamente que a situação financeira esteja de fato estabilizada.

5.2 Índices de Lucratividade / Rentabilidade

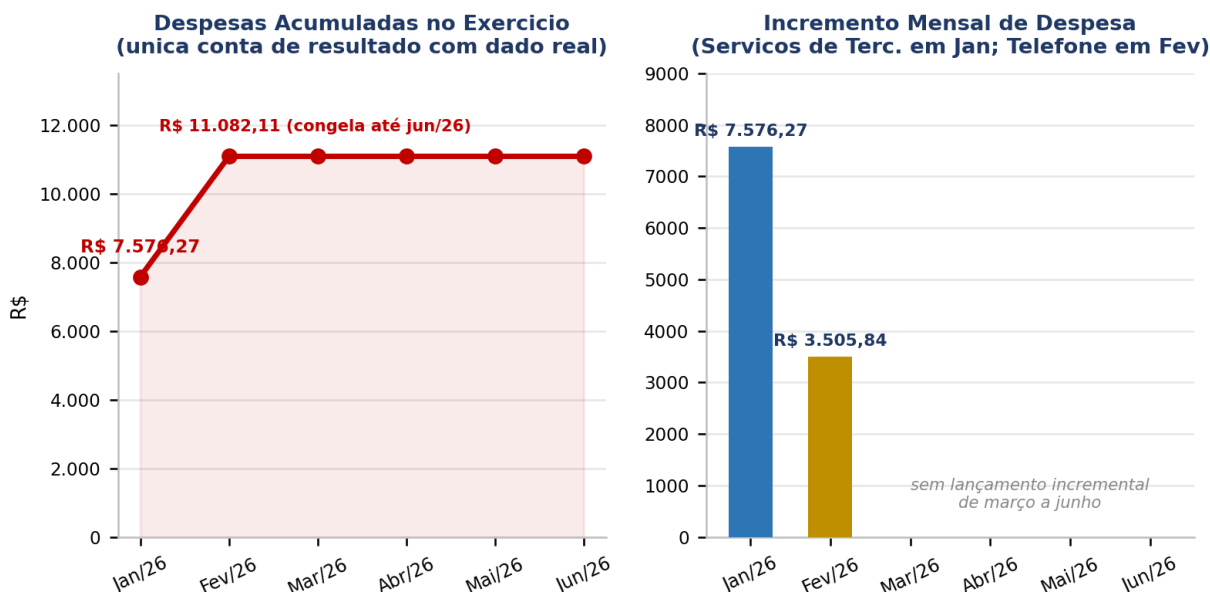
5.2.1 Lucratividade

Descrição	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Despesas Acumuladas no Exercício	7.576,27	11.082,11	11.082,11	11.082,11	11.082,11	11.082,11
Serviços de Terceiros PJ	7.576,27	7.576,27	7.576,27	7.576,27	7.576,27	7.576,27
Telefone	0,00	3.505,84	3.505,84	3.505,84	3.505,84	3.505,84
Receita Bruta / Receita Líquida	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Resultado do exercício (memo, PL)	(1.689.203,29)	(1.689.203,29)	(1.689.203,29)	(1.689.203,29)	(1.689.203,29)	(1.689.203,29)

O quadro a seguir consolida todos os dados de resultado ("Lucratividade") disponíveis nos balancetes, com os meses dispostos nas colunas.

Valores em R\$; Resultado do Exercício entre parênteses indica prejuízo (saldo devedor). Fonte: Balancetes de Verificação (jan-jun/2026).

As Despesas Acumuladas no Exercício somam R\$ 11.082,11 até junho/26, integralmente de natureza administrativa: R\$ 7.576,27 em Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (lançados em janeiro) e R\$ 3.505,84 em Telefone (lançados em fevereiro). De março a junho não houve nenhum novo lançamento de despesa — o valor permanece congelado, no mesmo padrão identificado nas análises de Ativo, Passivo e Fluxo de Caixa.



O "Resultado do Exercício" registrado dentro do Patrimônio Líquido (R\$ 1.689.203,29 de prejuízo, decomposto em Lucro do Exercício de R\$ 6.655.969,58 e Prejuízo do Exercício de R\$ 8.345.172,87) permanece idêntico em todos os seis balancetes mensais. Como esse valor não se altera mesmo com os R\$ 11.082,11 de despesas efetivamente lançadas no período, tudo indica que essa conta reflete um resultado apurado em data anterior a 2026 (possivelmente o fechamento de 2025) e ainda não foi atualizada com a movimentação do exercício corrente — o prejuízo de R\$ 11.082,11 do semestre permanece "parado" na conta transitória "6. Fechamento do Resultado do Exercício", sem ter sido incorporado ao Patrimônio Líquido. Esse valor deve, portanto, ser tratado como referência histórica, e não como o resultado do primeiro semestre de 2026.

Sem uma conta de Receita nos documentos disponibilizados, não é possível apurar a real lucratividade operacional da empresa (se ela fatura passagens/fretamento e em que volume). As seções seguintes detalham, indicador a indicador, os cálculos solicitados e as limitações encontradas.

5.2.2 Margem Bruta

Indicador	Fórmula	Resultado
Margem Bruta	$\frac{(Receita\ Líquida - \text{Custo dos Serviços/Produtos Vendidos})}{Receita\ Líquida}$	N/D

N/D = não determinável com os documentos disponibilizados.

Não é possível calcular a Margem Bruta: os balancetes não trazem nenhuma conta de Receita nem de Custo dos Serviços Prestados (CSP) ou Custo das Mercadorias Vendidas (CMV). Sem esses dois elementos, o numerador e o denominador da fórmula ficam indisponíveis. Recomenda-se obter a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da empresa, ou os balancetes com os grupos de Receita e Custos, para viabilizar este cálculo.

5.2.3 Margem Operacional

Indicador	Fórmula	Resultado
-----------	---------	-----------

Margem Operacional	<i>Lucro Operacional (EBIT) / Receita Líquida</i>	N/D
---------------------------	---	------------

N/D = não determinável com os documentos disponibilizados.

Assim como a Margem Bruta, a Margem Operacional depende da Receita Líquida, inexistente nos documentos. O único dado operacional disponível é a Despesa Administrativa acumulada de R\$ 11.082,11 (Serviços de Terceiros PJ + Telefone) — insuficiente, isoladamente, para representar o conjunto de despesas operacionais de uma empresa de transporte (não há, por exemplo, contas de combustível, manutenção de frota, pessoal operacional ou depreciação de veículos movimentando o resultado no período, embora essas contas existam e tenham saldo elevado no Balanço Patrimonial).

5.2.4 Margem Líquida

Indicador	Fórmula	Resultado
Margem Líquida	<i>Lucro Líquido do Exercício / Receita Líquida</i>	N/D

N/D = não determinável com os documentos disponibilizados.

Pela mesma razão estrutural, a Margem Líquida não pode ser calculada. Ainda que se utilizasse o "Resultado do Exercício" de R\$ 1.689.203,29 (prejuízo) registrado no Patrimônio Líquido como aproximação do "Lucro Líquido", faltaria a Receita Líquida como denominador — além de esse valor já ter sido identificado, na seção 5.2.1, como provavelmente desatualizado (não referente à movimentação de 2026).

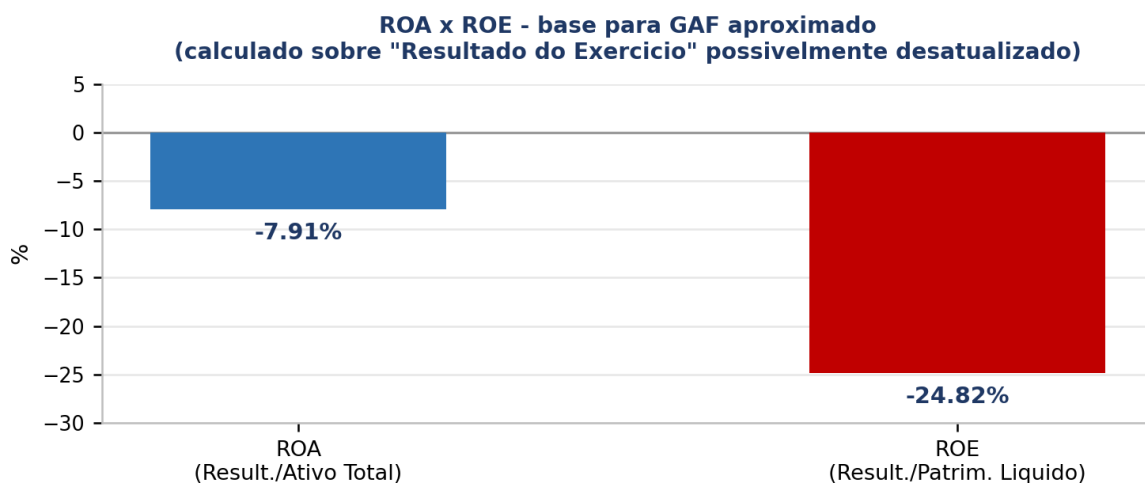
5.2.5 Grau de Alavancagem Financeira

Indicador	Fórmula	Resultado
GAF (via EBIT/Desp. Financeiras)	<i>Lucro Antes de Juros e IR / (Lucro Antes de Juros e IR – Despesas Financeiras)</i>	N/D
GAF aproximado (via ROE/ROA)	<i>Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) / Retorno sobre o Ativo (ROA)</i>	≈ 3,14x

N/D = não determinável com os documentos disponibilizados. Cálculo aproximado sujeito às ressalvas descritas abaixo.

A fórmula tradicional do GAF exige Lucro Antes de Juros e Impostos (EBIT) e Despesas Financeiras segregadas — nenhuma das duas está disponível (não há conta de "Despesas Financeiras" no grupo de Despesas, nem Receita para apurar o EBIT).

Como alternativa ilustrativa, calculou-se um GAF aproximado a partir da relação ROE/ROA, usando o "Resultado do Exercício" (R\$ 1.689.203,29 de prejuízo) sobre o Patrimônio Líquido e sobre o Ativo Total de junho/26:



GAF aproximado = ROE / ROA ~ 3,14x (ver ressalvas na seção 5.2.5)

- ROA = Resultado / Ativo Total = -R\$ 1.689.203,29 / R\$ 21.352.435,29 = -7,91%
- ROE = Resultado / Patrimônio Líquido = -R\$ 1.689.203,29 / R\$ 6.806.520,32 = -24,82%
- GAF aproximado = ROE / ROA = -24,82% / -7,91% ≈ 3,14x — indicaria alavancagem financeira elevada, no sentido de que o retorno sobre o capital próprio é ampliado (para pior, dado o prejuízo) pelo uso de capital de terceiros.

Ressalva importante: como o "Resultado do Exercício" usado nesse cálculo foi identificado como provavelmente desatualizado (não reflete a movimentação de 2026), esse GAF aproximado deve ser interpretado com cautela e não deve ser tomado como o Grau de Alavancagem Financeira real do primeiro semestre de 2026.

5.2.6 EBITDA

Indicador	Fórmula	Resultado
EBITDA	<i>Lucro Operacional (EBIT) + Depreciação + Amortização</i>	N/D

N/D = não determinável com os documentos disponibilizados.

O EBITDA requer o Lucro Operacional (indisponível, por falta de Receita) somado à Depreciação e Amortização do período. Também aqui os dados são insuficientes: a conta "(–) Depreciações Acumuladas" do Balanço Patrimonial (R\$ 876.946,84) permaneceu com saldo idêntico do primeiro ao último mês do semestre — ou seja, nenhuma despesa de depreciação foi lançada mensalmente no resultado durante todo o período, o que reforça, mais uma vez, a hipótese de escrituração contábil incompleta levantada nas análises anteriores (Ativo, Passivo e Fluxo de Caixa).

5.2.7 Giro Ativo

Indicador	Fórmula	Resultado
Giro do Ativo	<i>Receita Líquida / Ativo Total</i>	N/D

N/D = não determinável com os documentos disponibilizados.

O Giro do Ativo mede quantas vezes a Receita Líquida "gira" o Ativo Total no período — também não calculável sem Receita. Como referência de contexto, o Ativo Total da empresa em junho/26 era de R\$ 21.352.435,29 (praticamente estável desde janeiro, conforme análise de Ativo já realizada); esse será o denominador assim que a Receita for disponibilizada.

Recomendação final: para viabilizar o cálculo de todos os indicadores de lucratividade solicitados (Margem Bruta, Margem Operacional, Margem Líquida, EBITDA e Giro do Ativo), é necessário obter junto à contabilidade a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) de 2026 ou os balancetes com os grupos completos de Receitas, Custos e Despesas Operacionais (incluindo combustível, manutenção, pessoal operacional e depreciação), hoje

5.3 Glossário dos Índices Financeiros

- ✓ **Liquidez Corrente** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Imediata** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Geral** - Ele indica que a cada R\$ 1,00 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
- ✓ **Índice de giro de ativos fixos/imobilizado** - O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
- ✓ **Índice de giro total de ativos** - Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que Ativo aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
- ✓ **Índice de endividamento** - O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
- ✓ **Índice de dívida/patrimônio** - Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da

empresa.

- ✓ **Margem de lucro líquido** - A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
- ✓ **Margem de lucro operacional** - Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
- ✓ **Margem de lucro bruto** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Índice de receita operacional/total de ativos** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Retorno sobre ativo total (ROA)** - Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
- ✓ **Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)** - O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
- ✓ **Grau de alavancagem financeira** - Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.

Davi Nascimento Aragão
Contador Auxiliar do Administrador Judicial
CRC/SE 06583/O-45



6. Situação Fiscal

A Recuperanda não encaminhou à Administração Judicial os relatórios e/ou extratos de débitos fiscais que demonstram sua situação fiscal perante a Fazenda Nacional, Estadual e Municipal.

6.1 – Fazenda Nacional



Relatório de inscrições em dívida ativa da União e do FGTS
Dados obtidos em 04/08/2026 às 09:22
Por: AUTO VIACAO PARAISO LTDA
CPF/CNPJ: 10.808.849/0001-40

Relatório Consolidado da Dívida

Devedor: AUTO VIACAO PARAISO LTDA
CPF/CNPJ: 10.808.849/0001-40
Naturezas selecionadas: Tributárias / Não Tributárias / Previdenciárias / Simples Nacional / FGTS
Situações selecionadas: Ativas em Cobrança / Negociadas / Garantidas / Suspensas / Extintas

Relatório - Resumo

Naturezas selecionadas: Tributárias / Não Tributárias / Previdenciárias / Simples Nacional / FGTS
Situações selecionadas: Ativas em Cobrança / Negociadas / Garantidas / Suspensas / Extintas
Quantidade de inscrições selecionadas*: 301
Valor das inscrições selecionadas*: R\$ 138.159.711,13
*Não estão sendo contabilizadas as Inscrições extintas
OBS: Serão exibidas somente as naturezas e situações selecionadas que contém inscrições.

Dívida total

Total de inscrições **ativas**: 301
Total de inscrições **extintas**: 6
Valor total da dívida*: R\$ 138.159.711,13

6.2 – Fazenda Estadual



DEMONSTRATIVO DE DÉBITOS

CONTRIBUINTE		
Identificação: 27.180.519-6	Nome/ Razão Social: AUTO VIACAO PARAISO LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	
DÉBITOS		
Descrição	Vencimento	Valor
Processo nº 2022193480		429,77
Processo nº 2023014691		143,25
Processo nº 2023098007		143,27
Processo nº 2023101548		143,27
Processo nº 2024004656		2.586,16
Processo nº 2024006430		19.159,19
Processo nº 820252361		8.262,24
TOTAL (R\$)		30.867,15
MALHA FISCAL		
Descrição		Valor
DOCTO FISCAL NÃO ESCRITURADO		10.677,52
TOTAL (R\$)		10.677,52
OMISSÕES		
Modelo	Referência	
ESCRITURACAO DIGITAL PERFIL B	08/2025	
ESCRITURACAO DIGITAL PERFIL B	12/2025	
ESCRITURACAO DIGITAL PERFIL B	01/2026	
TOTAL GERAL (R\$)		41.544,67

6.3 – Fazenda Municipal


Estado de Sergipe
Prefeitura Municipal de Aracaju
SEMPAZ - Secretaria Municipal da Fazenda
Extrato Resumido dos Débitos do Contribuinte

Contribuinte: VIACAO PARAISO
Documento: 10.808.849/0001-40

Aracaju, 4 de Agosto de 2026

Exerc.	Inscrição	Tribute	Orgão	Vlr. Original	Multa	Juros	Correção	Desconto	Honorários	Total
2026	082189-0	I.S.S./Homologado(Lançamento)	SEMPAZ	R\$ 8.461,80	R\$ 698,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.159,90
2026	082189-0	Taxa de Licença(Lançamento)	SEMPAZ	R\$ 1.177,46	R\$ 58,86	R\$ 17,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.253,96
2025	082189-0	PODE Não-2025(Parcialmente)	SEMPAZ	R\$ 3.529,52	R\$ 267,52	R\$ 120,38	R\$ 135,12	R\$ 1.059,80	R\$ 0,00	R\$ 2.992,74
2025	082189-0	Taxa de Serviço(Divida Ativa)	SEMPAZ	R\$ 558,99	R\$ 58,86	R\$ 60,82	R\$ 29,71	R\$ 71,80	R\$ 0,00	R\$ 636,60

Total Geral

Valor Original:	R\$ 13.727,77
Multa:	R\$ 1.083,34
Juros:	R\$ 198,86
Correção:	R\$ 164,85
Desconto:	R\$ 1.131,60
Honorários:	R\$ 0,00
VALOR TOTAL:	R\$ 14.043,22



7. Endividamento Total

I - Trabalhista	R\$ 15.340.941,94	67,5	301	87,5
II – Garantia Real	R\$ 0,00	0	0	0
III - Quirografária	R\$ 7.387.891,27	32,5	43	12,5



8. Informações Complementares



A Jorge Husek Advocacia e Consultoria destaca que foram apresentados todos os documentos solicitados.

8.1 Documentos Encaminhados / Pendentes – 2025

Balanco Patrimonial	✓	✓	✓
Demonstrações de Resultado	✓	✓	✓
Extratos Bancários e Conciliação Bancária	✓	✓	✓
Demonstração de Fluxos de Caixa	✓	✓	✓

Relatório geral do Contas a Receber (vencido e a vencer)			
Relatório Geral do Contas a Pagar (vencido e a vencer)			
Relatório Analítico do Imobilizado	✓	✓	✓
Relatório Analítico dos Investimentos	✓	✓	✓
Land Bank e Unidades em Estoque	✓	✓	✓
Relatório do cadastro Geral de Empregados (Admissões e Demissões)	✓	✓	✓
Relatório de Notas Fiscais (obtidos pelo site do Município / Secretaria da Fazenda) – Não houve emissão			
Situação Fiscal: Extratos de Débitos da situação Fiscal perante Estado e Município, ou Certidões	✓	✓	✓
Comprovante de Recolhimento de Tributos (Fiscais e Previdenciários)			
Resumo de Todo o Débito Extraconcursal da Empresa (Fiscal, Pós RJ e etc)			



9. Conclusão

Neste momento cabe ao Administrador Judicial tão somente informar ao Juízo sobre a situação econômico-financeira da Recuperanda, o que faz baseado no balancete contábil anexado ao presente, bem como informar os atos mais relevantes que vêm sendo praticados pelo AJ e pela Empresa, que está buscando dar solução a crise financeira em que se encontra.

Para que todos possam ter uma melhor compreensão da situação da Recuperanda segue abaixo os índices de rentabilidade e lucratividade no período:

Descrição	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Despesas Acumuladas no Exercício	7.576,27	11.082,11	11.082,11	11.082,11	11.082,11	11.082,11
Serviços de Terceiros PJ	7.576,27	7.576,27	7.576,27	7.576,27	7.576,27	7.576,27
Telefone	0,00	3.505,84	3.505,84	3.505,84	3.505,84	3.505,84
Receita Bruta / Receita Líquida	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Resultado do Exercício (memo, PL)	(1.689.203,29)	(1.689.203,29)	(1.689.203,29)	(1.689.203,29)	(1.689.203,29)	(1.689.203,29)



O presente Relatório Mensal de Atividades contempla as atividades realizadas pela Administração Judicial no período de janeiro a junho de 2026, que segue abaixo assinado.

JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI
OAB/SE 7918
Administrador Judicial

Jorge Husek Advocacia e Consultoria

Aracaju-SE | Rua São Judas Tadeu, 285, Bairro Pereira Lobo, CEP 49050-710

Contato | jlhusek@gmail.com